

# Escola particular matricula mais 3%

*Aumento representa 3 mil novos alunos e resulta de cláusula contratual que proíbe reajustes acima da inflação*

A maioria dos colégios particulares, principalmente do pré-escolar e 1º grau, iniciou ontem o ano letivo, com aumento de matrículas da ordem de 3%, o que representa cerca de 3 mil novos estudantes. O presidente do Sinepe - Sindicato das Escolas Particulares -, Atef Assami, explicou que um dos motivos para este crescimento foi a inclusão de uma cláusula no contrato de matrícula assegurando que a correção das mensalidades não será superior à inflação do período.

O padre Ricardo, da direção do Colégio Dom Bosco, 2º grau, destaca que este ano a escola cresceu em torno de 15% e o aumento mais significativo foi na primeira série do 2º grau. Segundo ele, a escola optou em iniciar as aulas antes do carnaval para cumprir com tranquilidade o calendário letivo de 200 dias. "Assim temos tempo de ministrar todo o conteúdo programático e ainda os alunos poderão desfrutar de todos os feriados ao longo

do ano", argumentou.

**Matrícula** — Muitos pais deixaram para fazer a matrícula ontem, exatamente no dia do início das atividades. Foi o caso, por exemplo, de Monika Haceschild, que viajou nas férias para depois decidir em que colégio seu filho começaria a estudar. Ela acabou optando pelo Candanguinho que oferece o ensino do maternal à 8ª série do 1º grau. A diretora pedagógica do Candanguinho, Ângela Boni, acredita que até o final deste mês muitas famílias ainda vão procurar a escola para matricular os seus filhos. Por enquanto ela ressalta que o número de alunos é semelhante ao do ano passado.

A procura por uma vaga ainda é grande na escola Canarinho. Solange de Azevedo Ciami, da direção do colégio, acredita que o movimento maior vai ser depois do carnaval. "É que muita gente acredita que nesta semana que antecede o

feriadão não tem aula normal". Solange acrescenta que esta idéia é errada pois as atividades já começam a ser desenvolvidas no primeiro dia de aula. Ela destaca ainda que o início do ano letivo neste período é importante especialmente para os pais de alunos do maternal e berçário que já retornam ao trabalho e precisam deixar os filhos na escola.

**Frequência** — Mesmo sendo considerado um retorno dentro da normalidade, o diretor do Sinepe admite que na maioria das escolas a frequência vai ficar em torno de 75% até passar o recesso do carnaval. "É que muitas famílias estão viajando, por isso, muitas escolas optam por começar o ano letivo só depois do dia 15", argumenta Atef Assami. O diretor do Sinepe acrescenta que ganha quem retorna antes, pois já deixa tudo organizado, faz revisão da matéria e já começa com conteúdo novo logo depois do carnaval.

Sebastião Pedro



Poucos alunos retornaram, o que deve mudar após o Carnaval